

## PLANO DE TRABALHO

<b>DISCIPLINA</b>	FONTES DO IMAGINÁRIO: INICIAÇÃO À MITOLOGIA GREGA								
<b>DOCENTE</b>	LUIZ ANTONIO AGUIAR								
<b>CÓDIGO</b>	GRDDIRATCE6212	<b>SEMESTRE</b>	2021.2	<b>PERÍODO</b>	-	<b>NATUREZA</b>	ATCE	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30h

<b>EMENTA</b>	A disciplina se propõe a propiciar ao aluno iniciação a uma das principais fontes de nosso imaginário, a Mitologia Grega, que inspira considerável parte de nossa visão de mundo, arte, conhecimento e processo civilizatório, inclusive aspectos jurídicos e legais ainda vigentes. Para isso, vamos percorrer, de modo facilitado, desde as cosmologias pré-homéricas/pré-hesiodianas, passando por esses mesmos autores (Homero e Hesíodo), tão míticos quanto suas obras, a dramaturgia do Século de Ouro de Atenas (V a.C.), em alguns de seus momentos mais celebrados (a substituição das leis tradicionais, baseadas nos princípios das Fúrias, a Vingança e o Castigo, pelo julgamento dos cidadãos, o Areópago, prenúncio do júri e do processo em tribunal, na Oréstia, de Ésquilo), a leitura aristotélica de Homero e das Tragédias, outros comentaristas (Nietzsche, Freud, Foucault), o rastro (esboços de época) da Mitologia Grega na cultura ocidental, até os dias de hoje, na cultura pop. Haverá uma lista de obras de leitura obrigatória e outra, acessória, caso os alunos pretendam aprofundar sua intimidade com o tema, o que será sempre estimulado, nas aulas.
<b>OBJETIVOS</b>	Iniciar os alunos em temas que favorecem uma formação humanista, destacando sua recorrência na atualidade. Fornecer caminhos para o conhecimento da cultura clássica grega, uma das bases do imaginário e da civilização ocidentais.
<b>METODOLOGIA</b>	As aulas combinarão leituras recomendadas com discussão aberta, em classe (remota e/ou presencial). Ao final, como avaliação, os alunos apresentarão um ensaio de 10 mil caracteres sobre o aspecto que mais lhes tenha chamado atenção entre os discutidos, durante o curso.
<b>HABILIDADES</b>  Exigência MEC  CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
	<input checked="" type="checkbox"/> Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras: Iniciação e/ou aprofundamento humanístico, ampliação de horizontes culturais.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>AULA</b>	<b>TEMA</b>
1	Permanências. Transmissão da Cultura Grega Antiga. Momentos da História Cultural do Ocidente em que se destacou a sua influência. Referências a comentaristas do século XIX-XX (Freud, Foucault, Nietzsche...). Atualidade: Cultura Pop.
2	Resquícios arqueológicos. Índícios da cultura cretense (pré-clássica). Passagens do matriarcalismo para o patriarcalismo, do predomínio agrário para o da pólis, dos deuses locais e orientais o panteão olímpico (Homero, Hesíodo), e a ascensão de Atenas.
3	Cosmologias pré-olimpianas. O Caos e o Cosmos. Homero, Hesíodo. Representações do período anterior (“heroico”: monstros, imortais, semideuses e mortais) e da transição.
4	Mitos de transição. Os Argonautas: (da “barbárie à Hélade) Medeia, Jasão, o Velo de Ouro. Creta: Teseu, Ariadne e o Minotauro. Tírésias, o vidente: aquele que foi homem e mulher.
5	HOMERO: o criador dos deuses, da Mitologia Grega (segundo Aristóteles). O conceito de “Grécia”, de “ser grego”. A inovação <i>homérica</i> e a criação do gênero épico. A “Questão Homérica”.
6	Ilíada: alguns momentos cruciais. Temas que se tornaram universais.
7	Odisseia: alguns momentos cruciais. Seus descendentes: Defoe, Gulliver, Eneias (Eneida de Virgílio), Camões (Lusíadas)...

8	O Teatro Dionísico. Formação. Características do espetáculo dionísico.
9	RESENHA: principais autores e visitas em suas obras mais destacadas: Ésquilo, Sófocles, Eurípides, Aristófanes.
10	PERSONAGENS FEMININOS NA LITERATURA: A ira da Medeia. A condenação de Helena. A obsessão de Electra. A insubmissão de Antígona. E outras (Alceste, Citemnestra, Ifigênia, Hécuba. Cassandra, Lisístrata... ). A Misoginia como fator estrutural e estruturante de nossa fonte cultural.
11	VISÕES DE MUNDO. A Vingança, a Profecia e a Maldição, como elementos essenciais da trama mitológica da “idade heroica”. Momentos mais “dramáticos”.
12	CICLO HOMÉRICO ou TROIANO. Dos antecedentes mitológicos da Guerra de Troia à Instituição do Tribunal de Juri (AERÓPAGO), em <i>Eumênides</i> (Ésquilo, Trilogia Oresteia). Resenhas das peças.
13	CICLO HOMERICO 2 (incluindo <i>permanências</i> na cultura e na Literatura). INTRODUÇÃO AO CLICLO TEBANO: Mitos e Heróis: Cadmo, Dioniso, Hércules, Édipo.
14	A TRILOGIA TEBANA (Sófocles).
15	OUTRAS FONTES da Mitologia Grega. Trechos e Resenhas: Pausânias, Heródoto, Apolodoro, Virgílio (Eneida) e outros. Revisão da ATUALIDADE da Mitologia Grega à luz, agora, do que foi discutido no curso.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	A avaliação se dará mediante a apresentação de um ensaio de 10 mil caracteres, considerando da participação do aluno durante os encontros.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ARISTÓFANES: A guerra do sexo. ÉSQUILO. As Eumênides, em A Oresteia. EURÍPIDES. Medeia. SÓFOCLES: Antígona, em Trilogia Tebana. Recomendo as edições da ZAHAR (com organização, introdução e notas de Mário Gama Kury.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . BRANDÃO, Junito. <i>Teatro Grego Tragédia e Comédia</i> . Petrópolis, Vozes, 1986. <i>Dicionário Mítico- Etimológico</i> . Petrópolis, Vozes, 2000. ENGELS, Friedrich. <i>Origem da Família, do Estado e da Propriedade Privada</i> . Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1974. MANGUEL, Albert. <i>Ilíada e Odisseia de Homero (uma biografia)</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 2007.